

0275 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA PÚBLICA GRATUITA EM SÃO LUIZ DO PARAITINGA

- Renata Rocha Sartori (FAAC, UNESP, BAURU), Ariela Castelli Celeste (FAAC, UNESP, BAURU), Ana Paula da Cunha (FAAC, UNESP, BAURU), Caio Yashima (FAAC, UNESP, BAURU), Caroline Carvalho (FAAC, UNESP, BAURU), Larissa Vieiralves (FAAC, UNESP, BAURU), Thauana Gil (FAAC, UNESP, BAURU), José Xaides de Sampaio Alves (FAAC, UNESP, BAURU) - re-sartori@hotmail.com.

Introdução: O “Programa Unesp para o Desenvolvimento Sustentável de São Luiz do Paraitinga” teve início em 2010, após a cidade ter passado por uma tragédia de enchente. O projeto conta com diversos campi da Universidade Estadual Paulista. Dentre os diversos trabalhos realizados pela equipe de Bauru, destaca-se a assistência técnica pública e gratuita à bairros carentes, como para a CDHU Monsenhor Tarcísio de Castro Moura e o Bairro Santa Terezinha. Essa prática de assistência já é prevista pelo Ministério das Cidades no Estatuto da Cidade, pela LEI Federal 11888/2008 e o Plano Diretor Participativo da Cidade, também uma realização da UNESP.

Objetivos: Aproximar a UNESP, com seus alunos e professores da população a fim de cumprir seus objetivos sociais e obter os conhecimentos e informações necessárias para planejamento e projetos mais adequados atendendo às verdadeiras necessidades das famílias, bairros e conjuntos habitacionais e . Essa assistência norteia os gestores para tomada de decisões importantes e relevantes não só para as comunidades em questão, como também para toda a cidade. Como objetivo ainda, beneficia-se a comunidade, além de possibilitar um conhecimento superior e prático aos alunos, antecipando práticas participativas parra a vida profissional.

Métodos: A metodologia se baseia no conceito de gestão participativa, aproximando, portanto, comunidade e planejamento. Visitas de reconhecimento de campo são realizadas na área em evidência, e após um estudo preliminar da situação atual da comunidade parte-se para a conversa com as famílias. Através de metodologias de Paulo Freire, Célestin Freinet, Levy Vygotsky e Paul Singer, entrevistas e outras ações são realizadas casa a casa e coletivamente. As realizações de audiências públicas, também ajudam a traçar o perfil específico de cada caso e também os projetos coletivos dos bairros. Problemas arquitetônicos de estrutura, documentação, irregularidade jurídica, além de diversas questões sociais, são levantados e usados como base para as propostas de projetos.

Resultados: Após serem realizados os devidos estudos, levantamentos e entrevistas, são executados relatórios com os resultados observados que são encaminhados para os órgãos responsáveis, além de serem gerados também pelos bolsistas os projetos para as comunidades, como cartilhas e propostas de urbanização. A assistência técnica pública e gratuita volta todo o trabalho para a melhoria da cidade, das comunidades, proporcionando planejamento efetivo e correto. Do ponto de vista da universidade a prática estimula o aprendizado dos alunos em diversas áreas do planejamento público, legislação, arquitetura e questões sociais diversas. Para a comunidade são garantidos seus direitos constitucionais.